



**cada leitura,
uma experiência**



ele me chama PELO NOME

ESPIRITUALIDADE COMO RELAÇÃO DE AMOR

MARIA TERESA C. R. MOREIRA

DEDICATÓRIA

Dedico este livro primeiramente a cada um dos meus filhos

- *Priscilla, Marcos, Clara e Suzana* e netos

- *Caetano, Rebekah, Lola, Gisele e aos que hão de vir...!*

como parte da herança que lhes deixo, herança de uma vida de relação pessoal e viva com Deus-Amor!

Dedico também a todas as pessoas que têm sede de Deus, sede de se conhecerem, sede de encontro profundo com Deus e consigo. Que ele possa ser uma ferramenta” catapulta”, para cada um à sua própria maneira...!

Consagro este livro à Fonte não só da inspiração, mas à Fonte do verdadeiro Amor, eterno e amoroso EU SOU, que me cativou, conquistou e me leva a mares nunca d’antes navegados, em mim e nEle:

A Jesus Cristo, o Noivo, o Pastor, o Senhor, o Rei, o Amor!!!

SUMÁRIO

| | |
|-----------------------------|-----------|
| Prefácio | 11 |
| Apresentação | 13 |
| Súplica | 15 |
| Expansão | 16 |
| Ouço | 17 |
| Fogo e Vento | 18 |
| Chegou o Tempo esperado! | 19 21 |
| Vocação | 22 |
| Casa | 23 |
| Steps | 24 |
| Tempo Comum | 25 |
| Pedra e Água | 26 |
| Poder das Palavras | 27 |
| Incansável | 28 |

| | |
|----------------------|----|
| Pentecostes | 31 |
| Fortaleza | 32 |
| Nós! | 33 |
| Abismo | 35 |
| Esperar | 36 |
| Perfume | 37 |
| Do meu ao Teu | 38 |
| Oração | 39 |
| Tipos de palavras | 41 |
| Teus braços! | 43 |
| Inexplicável | 44 |
| VIDA! | 45 |
| Graça | 46 |
| Amor meu! | 47 |
| Despertando | 48 |
| Cortes | 50 |
| Teu olhar | 51 |
| Pelas mãos! | 52 |
| Experiência do Amor! | 53 |
| Na Graça! | 54 |
| Espichação | 55 |
| Encontro com Deus | 56 |
| Exercício | 57 |

| | |
|--------------------|----|
| Ponto de vista | 58 |
| Lá do fundo | 59 |
| O hoje | 60 |
| Aprendo | 61 |
| Gota a gota | 62 |
| Perfeito! | 63 |
| Voltando de viagem | 64 |
| Paixão | 65 |
| Missão | 66 |
| Vida à vida | 67 |
| Quanto falas! | 68 |
| Contaminando | 69 |
| Céu | 70 |
| Submersa | 71 |
| Na montanha | 72 |

PREFÁCIO

Saudade do Céu. Uma expressão que atordoou-me quando escutei pela primeira vez. A palavra exclusiva da qual tanto nos orgulhamos - saudade - sendo introduzida numa espécie de caos linguístico, numa incompatibilidade semântica em máxima expressão.

Pois encontrei-o bem aqui. O caos? Não! O significado.

Maria Teresa Moreira, ou MT, a mulher que tem derramado em papel tantos sentimentos que tantas mulheres não conseguem expressar. Sim, ela parece sentir uma incontável e “contaminante” saudade do Céu. MT nos conta que é lá que mora o Amor. O que “é cheio e por isso transborda” e alcança todas as centenas de bilhões de espaços que Ele mesmo criou. O Filho, O Verbo por meio Do qual tudo se fez. Sim, Ele que protagonizou o maior acontecimento da história passada e vindoura quando pisou na terra para nos encontrar, veio mostrar que o amor tinha a semelhança de homem e portanto era possível amar.

Sabe o que mais Maria Teresa nos conta? Que “feliz é quem aprende” o quanto antes “que casa é o Céu”. Ela parece nos dizer que o nosso estado nessa terra de desamores e desvalores é como se a vida tivesse dado um tempo, esperando o dia de voltar pra poder viver.

Sobretudo ela derrama em papel o firme fundamento do que não se vê, a esperança, a “fé-licidade” que é tão certa.

Essa obra é um grito suave de louvor ao Criador de toda a obra. É pra ser lida orando, sorrindo, chorando. Feita pra ser vívida... vivida.

Luciana Merley

APRESENTAÇÃO

“O Amor não é amado!”

Este clamor de São Francisco retumba dentro de mim, desde que o escutei...

Estou convencida de que o relacionamento com Deus - que Jesus se encarnou para revelar! - é e só poderia mesmo ser, uma relação de amor. Não o seguimento a uma filosofia, não o cumprimento de preceitos, não a filiação a um grupo seletivo, nem sequer o engajamento em uma luta social por si só.

“Deus é amor e quem ama permanece em Deus e Deus nele.” I Jo 4,16

Nossa humanidade sempre teve dificuldade para compreender essa verdade, tão linda, tão enorme, tão libertadora... não é um “privilegio” de nosso tempo, embora não há como negar que distorções do entendimento sobre Deus, amor e relacionamento estejam especialmente enraizadas em nossa cultura.

Porém, o Amor me conquistou, me seduziu, e eu me deixei seduzir...! (Cf Jr 20,7)

Estes poemas são resposta de minha alma seduzida, encantada, grata a Deus que me chama pelo nome...!

Com os pés no chão e o olhar na meta, canto o amor que acontece no concreto do meu dia a dia; e este canto brota do silêncio e da contemplação da experiêncial

São poemas de amor ao Amor!

Compartilho meus versos com um desejo transbordante de que eles ecoem no seu coração e no de muitos! Que eles ajudem a pensar sua própria experiência, suas vivências, seu relacionamento com o Senhor; que eles expressem o que você, talvez, tenha sentido mas não teve oportunidade de expressar; que eles levem você e a muitos outros a orar!

Por isso, peço: faça silêncio, leia, contemple... e encontre-se com o Amado!

Em cada poema, leia-se! Coloque seu nome!

Coloque-se!!

Experimente fazer, a partir destes, os seus Poemas ao Amor, por você Amado!

SÚPLICA

Luz do Amor
Cura minha cegueira!
Livra-me de mim!
(Pausa sentida!)

Torna-me eu mesma!
(Pausa sôfrega!)

Liberta minha liberdade
(!!!!!!)
De ser
(S E R !!!)
Quem sou
No Amor
Para o Amor
Eu
Livre
Toda
Em Ti!

Ah, Luz do Amor
Quanto te amo!!!